

JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

**Tema Central: Propagando Inovações para
o Florescimento de Novos Mercados**



22º CBFPO

**22º Congresso Brasileiro de
Floricultura e Plantas Ornamentais**

9º CBCTP

**9º Congresso Brasileiro de
Cultura de Tecidos de Plantas**



ANAIS 2019

Realização



Promoção



Fomento



Patrocínio





Área Fisiologia vegetal

Redução das concentrações de fósforo no meio de ms e seu efeito sobre a aclimatização de plantas micropropagadas de *Dendrocalamus asper* (Schult. & Schult.) Backer ex. K. Heyneke

Autores: Fernanda Duarte Araujo¹; Francisco Adriano de Souza²; Rennan Oliveira Meira¹; Jonny Everson Scherwinski-Pereira^{2,3}

Instituições: ¹Universidade de Brasília; ²Embrapa Milho e Sorgo; ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. E-mail para correspondência: fernandaduarte florestal@gmail.com

Palavras-chave: Bambu; *in vitro*; aclimatização

Apoio: EMBRAPA, CNPq e UnB.

A fase de aclimatização é crítica no processo de produção de mudas micropropagadas, pois nesta fase pode ocorrer baixa sobrevivência das mudas. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o efeito da redução da concentração de fósforo no meio de MS e seu efeito sobre a aclimatização de mudas micropropagadas de *Dendrocalamus asper*. Para tanto, na fase que antecede a aclimatização, as plantas foram transferidas para meio de MS básico contendo concentrações de P (KH_2PO_4) de 0%, 25%, 50%, 75% e 100% em relação a concentração original (com e sem a adição de 1,5 mg/L de Metatopolina). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso, totalizando 6 tratamentos, sendo cada tratamento composto por seis repetições. No total, realizaram-se três avaliações em ambientes distintos: *in vitro*, na etapa de pré aclimatização, além da aclimatização. Cada uma das etapas teve duração de, aproximadamente, 30 dias. Na fase *in vitro* utilizaram-se frascos com capacidade de (250 mL) que continham 40 mL de meio de cultura de consistência líquida. O cultivo foi mantido em sala de cultura, onde permaneceu sob fotoperíodo de 16 horas e intensidade luminosa de $100 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ e temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$. Na fase de pré-aclimatização as plantas foram transferidas para copos plásticos (200 ml de capacidade) contendo substrato formado por Bioplant + areia na proporção 2:1 (v/v), as quais foram mantidas em câmara de crescimento do tipo BOD. Em seguida, as plantas foram transferidas para sacos plásticos de tamanho médio, contendo terra de subsolo, sendo mantidas em casa de vegetação. Em cada etapa do cultivo avaliaram-se: altura das plantas (cm), número de hastes e de brotos, além do número de raízes. Verificou-se que a redução do fósforo não causou diferenças estatísticas significativas em nenhuma das variáveis analisadas. Apesar disso, o maior número de raízes foi observado no tratamento com 0% de fósforo. Verificou-se ainda que a transição do ambiente *in vitro* para o ambiente *ex vitro* causou diminuição no número de raízes, sendo o efeito mais pronunciado no tratamento com 100% de fósforo + Metatopolina. Isso sugere que a redução do fósforo no meio de cultivo pode servir como uma forma de rustificação de mudas micropropagadas, visto que não causou diferenças significativa nas demais variáveis, mas propiciou maior número de raízes na etapa de pré aclimatização, sendo esta etapa crucial para a sobrevivência e desenvolvimento de mudas micropropagadas na aclimatização.